

100 - LEITURA: FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL - Luci Regina Muzzeti (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Cássia Regina Coutinho Sossolote (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Carlos Eduardo Leopoldo e Silva (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara) - selma@fclar.unesp.br

Introdução: Realizamos práticas culturais no Projeto Ler é Viver que consideram o livro um direito. As crianças atendidas pelo Projeto oriundas de frações de classes econômico-sócio-culturais "carentes" não têm, cotidianamente, acesso a essa modalidade de prática cultural. Como resultado o que constatamos é que essas crianças, enquanto tendência histórica, costumam ter um baixo rendimento escolar e vêem nas práticas culturais uma atividade massificante, tediosa e enfadonha. A idéia principal do projeto é trazer o livro à realidade dessas crianças não como uma prática que tende a se tornar aversiva, mas, sim, como parte de seu cotidiano, de forma a lhes proporcionar conhecimento e divertimento de forma simultânea. Observamos que essa prática de leitura tem permitido a reestruturação positiva do capital cultural dessas crianças. **Objetivos:** Baseando-nos na experiência adquirida com a leitura em instituições da cidade de Araraquara, a saber, Creche Nossa Senhora do Carmo, Casa Betânea e Centro de Ensino de Pesquisas da Infância e da Adolescência "Dante Moreira Leite" – CENPE, unidade auxiliar da UNESP/FCL/CAR, e no referencial teórico-metodológico tal como foi desenvolvido por Pierre Bourdieu, sociólogo francês, tentamos proporcionar às crianças atendidas uma reestruturação de seu habitus em relação à leitura, de forma a poder auxiliar no desenvolvimento do capital cultural das mesmas e a facilitar suas trajetórias escolares no sistema de ensino. Tornar o livro parte do universo da criança, para que ela seja autônoma em seu crescimento intelectual só será possível a partir do momento em que a criança sinta a necessidade de ler um livro e goze de satisfação simbólica de tê-lo compreendido. Esses são os objetivos principais do projeto. **Métodos:** Para que as crianças reestruturarem seu sistema de disposições (habitus) positivamente, depreendemos que é imprescindível afastá-las de atividades metódicas e artificiais, práticas comuns nas unidades escolares. Nesse sentido, o livro tem um valor cultural e estético em si mesmo e os métodos desenvolvidos, tais como, dramatização, desenhos, trabalhos com argila vêm ratificar esses valores simbólicos. **Resultados:** Por meio do Projeto que está sendo desenvolvido desde agosto de 2002 já conseguimos alguns resultados. As crianças estabelecem uma relação espontânea com o livro entendido como um objeto manipulável e simbólico e algumas delas já sentem a necessidade cotidiana da leitura. Do ponto de vista dos mediadores de leitura que queremos formar, graduandos da FCL de Araraquara, esse Projeto representa a junção teoria e prática, que reconhecemos a dificuldades de articular.